

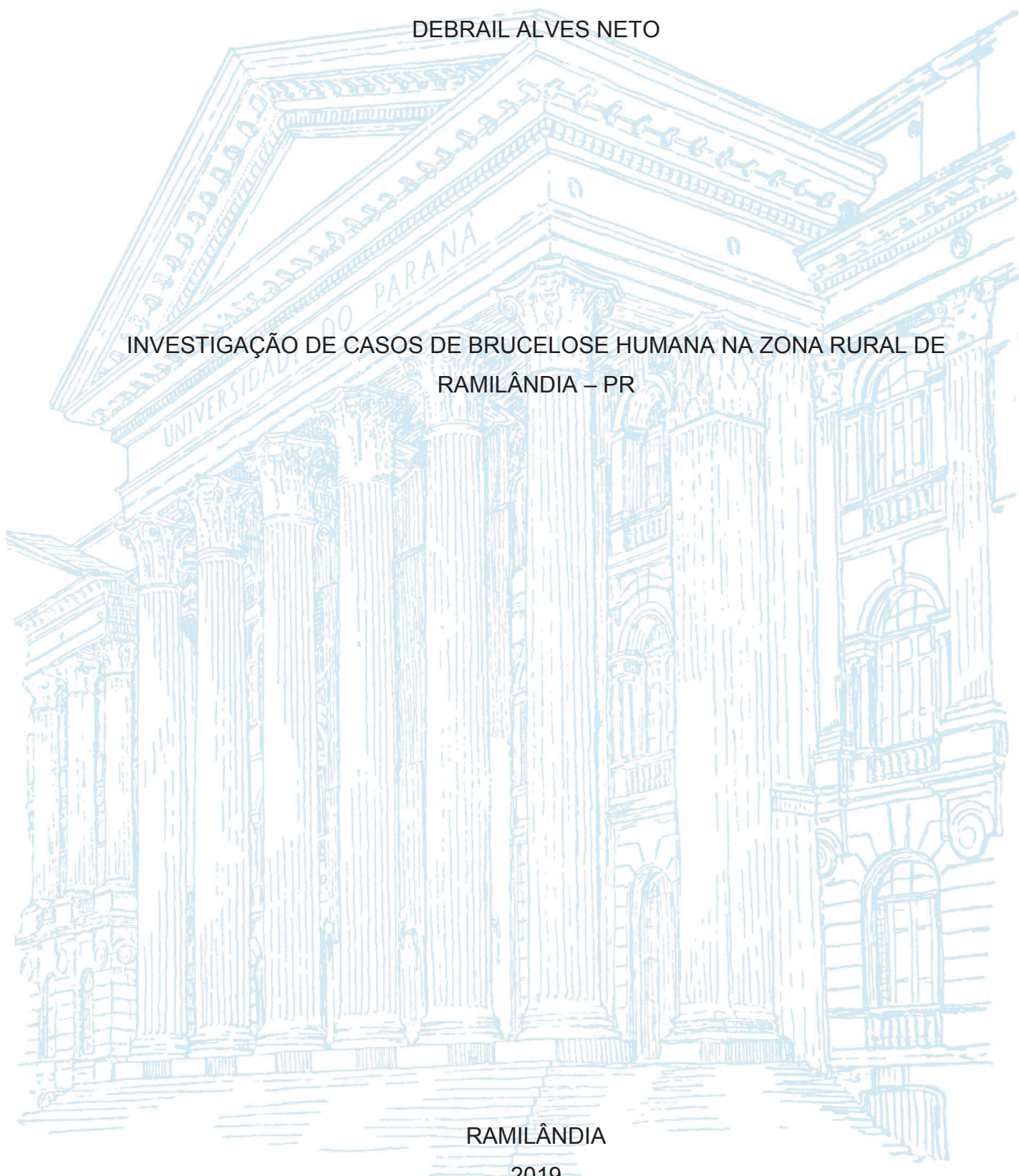
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DEBRIL ALVES NETO

INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE BRUCELOSE HUMANA NA ZONA RURAL DE  
RAMILÂNDIA – PR

RAMILÂNDIA

2019



DEBRIL ALVES NETO

INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE BRUCELOSE HUMANA NA ZONA RURAL DE  
RAMILÂNDIA – PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista. Curso de Especialização em Atenção Básica, Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): SANDRA MARA ALESSI

RAMILÂNDIA

2019

Dedico este trabalho a todos que participaram da minha trajetória e de forma direta ou indireta contribuiu para que eu chegasse até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus, que me deu o dom da vida e me abençoa todos os dias com o seu amor infinito. Agradeço aos professores, que acompanharam e compartilharam seus conhecimentos comigo durante todo este curso. Agradeço a minha esposa, que ao longo desses meses me deu não só força, mas apoio para vencer essa etapa da vida acadêmica. E agradeço a toda equipe de saúde, que esteve o tempo todo ao meu lado, me ajudando e colaborando para que este trabalho fosse realizado.

## RESUMO

O presente estudo tem como foco de estudo a brucelose na área rural do município de Ramilândia – PR. O plano de Intervenção é um resultado do Curso de Especialização em Atenção Básica da UFPR, financiado pelo UNA-SUS. A brucelose é uma zoonose bacteriana que vem apresentando casos crescentes, sendo necessária uma intervenção sanitária, por ser uma doença contagiosa e de difícil diagnóstico dificulta o tratamento. O objetivo do estudo é diminuir os casos de brucelose na área rural de Ramilândia, com a identificação dos animais e humanos contaminados para realizar o tratamento e orientação sobre prevenção para a população alvo. Utilizou-se da pesquisa descritiva e ação foi o método utilizado neste plano, pois buscou-se alinhar a teoria sobre o assunto e assimila-la a prática. Resultados e discussão: para a realização do plano de ação contou com a colaboração de toda equipe de saúde e dos profissionais da Secretaria da Agricultura e Pecuária que ficaram responsáveis pela identificação dos animais contaminados. No início do trabalho de investigação já foi possível identificar possíveis casos, porém o problema encontrado foi prazo calculado para o trabalho de visita e investigação que não foi o suficiente. Ainda está sendo realizado o trabalho de investigação de casos de brucelose, porém, foi possível identificar novos casos e iniciar o tratamento, outro ponto positivo foi o trabalho de orientação a comunidade, visto que muitas pessoas não tinham o conhecimento necessário sobre o assunto.

Palavras-chave: Brucelose. Zoonose. Investigação. Saúde pública.

## **ABSTRACT**

The present study focuses on brucellosis in the rural area of Ramilândia - PR. The Intervention plan is a result of the UFPR Specialization Course in Primary Care, funded by UNA-SUS. Brucellosis is a bacterial zoonosis that has been presenting increasing cases, being necessary a sanitary intervention, because it is a contagious disease and difficult to diagnose makes the treatment difficult. The aim of the study is to reduce cases of brucellosis in rural area of Ramilândia by identifying contaminated animals and humans to carry out treatment and prevention advice for the target population. Descriptive research was used and action was the method used in this plan, as it sought to align the theory on the subject and assimilate it into practice. Results and discussion: The implementation of the action plan included the collaboration of the entire health team and the professionals of the Secretariat of Agriculture and Livestock who were responsible for identifying contaminated animals. At the beginning of the research work, it was possible to identify possible cases, but the problem found was the estimated time for the visit and research work that was not enough. Research on brucellosis cases is still being carried out, but it was possible to identify new cases and start treatment, another positive point was the community orientation work, since many people did not have the necessary knowledge on the subject.

Key words: Brucellosis. Zoonosis. Investigation. Public health.

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – PRINCIPAIS SINTOMAS DA BRUCELOSE HUMANA .....	18
--	----

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – PLANEJAMENTO DE AÇÕES .....	14
--	----



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	12
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>13</b>
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>16</b>
<b>5 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>20</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo é resultado do Curso de Especialização em Atenção Básica da UFPR, financiado pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS. Buscou-se trabalhar com o tema brucelose, visto que a cidade de Ramilândia, no interior do Paraná vem apresentando crescentes casos da doença, apontando para um problema grave de saúde para a população.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE de 2017 o município de Ramilândia possui uma população estimada de aproximadamente 4.435 mil habitantes. Desse total, cerca de 2.124 são homens e 2.010 são mulheres. Quando feito à distribuição por moradia temos que a cidade possui 2.025 habitantes em área urbana 2.109 em área rural. Se fizermos a distribuição da população por faixa etária temos: crianças e adolescentes um total de 1.528, adultos aproximadamente possui 2.129 e idosos possui em torno de 477 (RAMILANDIA, 2019).

As cinco principais causas de mortalidade foram: doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório, causas externas de morbidade e mortalidade, neoplasias e doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (RAMILANDIA, 2019).

O número absoluto de casos de sífilis congênita no município é zero. Já a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é alta, tendo um total de 710 pacientes hipertensos, esta é considerada a doença mais frequente no município. Colocando em porcentagem, temos 17% da população hipertensa, porém esta prevalência está abaixo da média nacional, mas este número aumenta gradualmente, pois cada mês novos casos são diagnosticados. A Unidade Básica de Saúde (UBS) registrou 6 casos de tuberculose no último ano e nenhum caso de dengue (RAMILANDIA, 2019).

De acordo com os dados do último mês de registro da UBS de Ramilândia (2019), a procura da população pela UBS se deu devido a doenças respiratórias agudas (gripe, pneumonias, infecções respiratórias altas), seguido em ordem de frequência, as infecções do aparelho digestivo como vômitos e diarreias, a saúde mental e a hipertensão arterial ocuparam lugares 4º e 5º no ranking de queixas mais comuns e por último foi o fluxo de diabéticos como causa de consulta. Em relação ao acompanhamento de usuários da UBS com doenças crônicas, tivemos um total

de 845 pacientes, e essas doenças podem ser listadas em ordem decrescente: hipertensos (710), diabéticos (205), psicoses (53), câncer (18), asma (17) e DPOC (13). E ainda muitos destes indivíduos apresentam mais de uma doença.

Além de todas as doenças citados acima de acordo com os dados epidemiológicos da UBS de Ramilândia (2019) a comunidade ainda apresenta casos de brucelose, uma doença infecciosa que nos últimos meses aumentou a incidência na comunidade rural. A partir de uma pesquisa nas vacas da região, quase 15% delas foram sacrificadas por ser encontradas doentes. Os donos e familiares dos gados foram estudados e 4 (quatro) novos casos já estão sob tratamento. Este número pode aumentar ainda, pois a pesquisa da equipe de saúde ativa continua.

Na unidade de saúde, a equipe de trabalho faz pouco uso das informações epidemiológicas para programar os atendimentos e as ações de saúde. Constitui uma deficiência a ser superada nos próximos meses, pois estas informações são importantes para podermos mudar a realidade em que se encontra a comunidade buscando sempre melhoras. Um começo para a mudança seria realizar um ou mais encontros com os funcionários da área da saúde e apresentar dos dados epidemiológicos levantados e buscar sugestões de projetos de intervenções a serem trabalhados na comunidade (RAMILANDIA, 2019).

De acordo com os pontos encontrados que precisam de mudança foi separado os que mais precisam de atenção e assim foram classificados de acordo com a prioridade, por isto, neste trabalho trataremos dos casos crescente de brucelose que está acometendo a cidade de Râmilândia.

De acordo com os dados temos que quase 15% das vacas da região foram sacrificadas por ser encontradas doentes, nos humanos foram detectados 4 novos casos entre os donos e familiares dos gados, a doença é transmissível de animal para humano, as causas da doença são: contato com animais contaminados, ingestão de alimentos derivados do leite não pasteurizado. Consequências para o município: mais despesas com medicamentos para tratamentos, podendo causar epidemia (RAMILANDIA, 2019).

## 2 OBJETIVOS

Objetivo geral: diminuir os casos de brucelose na área rural da cidade de Ramilândia no Paraná.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar animais contaminados pela brucelose;
- Identificar os casos de brucelose
- Realizar tratamento dos indivíduos com brucelose;
- Realizar orientações aos moradores e trabalhadores da área rural sobre a prevenção da brucelose;
- Realizar educação em saúde com a equipe de saúde para utilizar os dados epidemiológicos como instrumento de planejamento e intervenção no processo saúde-doença.

### 3 MÉTODO

A pesquisa-ação tem como finalidade fazer um trabalho em que coloca a teoria e a prática juntas. Na UBS de Ramilândia de acordo com a realidade local e os dados obtidos pela equipe de saúde é de grande importância que se inicie um projeto de intervenção sobre os casos crescentes de brucelose humana, por isto, neste trabalho abordaremos sobre este assunto.

A região estava apresentando alguns sintomas de brucelose em animais e mais tardiamente começou a aparecer em humanos, por isto, de acordo com a gravidade da doença e equipe de saúde decidiu realizar uma ação de busca ativa para identificar estes possíveis casos de brucelose, e com essa ação descobriram que os casos eram reais e necessitavam de uma intervenção maior.

O homem e o animal estão relacionados, principalmente no quesito saúde, o ser humano depende dos animais para sua alimentação, desenvolvimento e até mesmo companhia, mas mesmo com todos os benefícios dessa relação, existem também os malefícios e um deles é a contaminação/transmissão de doenças dos animais para o homem. Esse tipo de doença pode ser definido como zoonoses. Uma dessas zoonoses é a Brucelose, transmitida do boi para o humano, é uma doença caracterizada como sistêmica em que qualquer órgão ou tecido do corpo humano pode ser envolvido, os sintomas da doença são inespecíficos dificultando no diagnóstico (Pessegueiro, et al, 2003).

De acordo com Tenório et al (2008), os casos de brucelose identificados na maioria das vezes apresentam prevalência em bovinos e devido ao consumo humano de leite seus derivados, contato com secreções animais, manipulação de carnes, não usar de luvas entre outros fatores ocorre a contaminação humana, por isso estes casos são mais recorrentes a população rural.

O objetivo deste trabalho foi diminuir os casos de brucelose da comunidade de Ramilândia, na população alvo, ou seja, os que já estão contaminados e os que caso de risco, como por exemplo população rural e aqueles que trabalham em contato com gado, para que isso seja possível foi necessário o trabalho de toda equipe de saúde. Neste projeto de intervenção foi necessário realizar um trabalho em conjunto com a secretaria de agricultura e pecuária da cidade, tendo em vista a confirmação de casos de animais contaminados. A estratégia adotada de orientar a população para tentar evitar ao máximo futuros novos casos.

As ações dessa intervenção aconteceram durante o horário normal de funcionamento da UBS e iniciaram no dia 27/05/2019, quando as duas secretarias se juntaram para realizar uma reunião para definir o plano de ação, que contou com a participação da equipe de saúde, médico, enfermeiras, ACS e de um veterinário e assistentes, e a partir do dia 03/06/2019 o plano começou de implementado.

Primeiro, terá que identificar todos os animais contaminados, para isto, contaremos com a ajuda de um veterinário e enfermeira para realizar o acompanhamento dos dados, depois de identificar os animais o próximo passo é identificar os humanos contaminados para assim poder trata-los, a equipe de saúde deverá realizar uma investigação epidemiológica e sanitária e testes laboratoriais para confirmação da doença. Esta ação está prevista para acontecer durante todo mês de junho.

Identificados os humanos e os animais contaminados tanto a secretaria de saúde quanto a de agricultura e pecuária deverão começar o tratamento para os casos identificados. E enquanto isto, ACS, enfermeira, médico estarão realizando um trabalho de orientação a comunidade, sobre a contaminação, os sintomas, a necessidade de procurar ajuda médica. Para estas ações reservaremos o período de julho. E espera-se que assim diminua a quantidade de casos de brucelose na cidade.

TABELA 1: PLANEJAMENTO DE AÇÕES

<b>Data/ horário</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Duração/ participantes</b>	<b>Recursos utilizados (Flyer, vídeo, textos,etc)</b>
As ações dessa intervenção ocorrerá durante o horário de funcionamento da UBS no período	Identificar e tratar o máximo de casos possíveis	Trabalhar com palestras, reuniões, orientações sobre prevenção e tratamento em casos pessoas	O projeto terá início em junho 03/06/2019 e finalizará 02/08/2019, e contando com a ajuda de médico, enfermeira,	Flyer

de 03/06/2019 a 02/08/2019		contaminadas e ACS, mesmo como veterinário. fazer nos casos de animais contaminados	
-------------------------------	--	---	--

FONTE: Elaborado pelo autor.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

Brucelose é uma doença que é considerada um problema mundial de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Para a erradicação da Brucelose humana é preciso erradicar a brucelose animal, e os produtos contaminados, investir rigidamente na vigilância epidemiológica, medidas de biossegurança, principalmente em locais de trabalho, já que a doença é considerada ocupacional (MUFINDA, BOINAS E NUNES, 2017).

A brucelose é definida como uma zoonose (doença que pode ser transmitida de animais para seres humanos), uma das mais importantes de acordo com a Organização Mundial de Saúde e a Organização Mundial de Saúde Animal. A estimativa é de que surjam cerca de 500 mil novos casos por ano no mundo, e as pessoas com maiores chances de contaminação são os trabalhadores envolvidos principalmente com a bovinocultura. Sendo assim, o principal risco da doença para os humanos são os animais contaminados e o contato com eles ou seus derivados (TENÓRIO et al, 2008).

A brucelose é uma enfermidade bacteriana conhecida como doença de Bang, aborto contagioso e aborto infeccioso no caso de infecção em animais; e por febre ondulante, doença das mil faces, febre de Malta, febre de Gibraltar, febre intermitente do Mediterrâneo, febre de Bang, febre napolitana e melitococia quando a infecção ocorre em humanos. Caracteriza-se por febre contínua, intermitente ou irregular, de duração variável. Das oito espécies clássicas, quatro causam doença em humanos: *Brucella abortus*, *B. melitensis*, *B. suis* e *B. canis*. A *B. melitensis* é a espécie mais virulenta para os humanos, com capacidade de causar infecção crônica com poucos organismos. A brucelose é uma zoonose de distribuição universal e acarreta problemas sanitários importantes e prejuízos econômicos vultosos, por acometer os nossos rebanhos. A atenção que se deve dar à vigilância da brucelose se justifica pelos devastadores danos que pode provocar em pacientes crônicos (LAWINSKY et al., 2010, p.75).

A brucelose pode afetar vários órgãos e sistemas do corpo humano, seus sintomas são comuns e parecidos com outras doenças infecciosas e não infecciosas, dificultando assim o seu diagnóstico. Os principais sintomas da doença são: febre, mal-estar, sudorese, calafrios, fraqueza, cansaço, perda de peso e dores como de cabeça, musculares, costas, articulações e abdômen. Na brucelose humana o período de incubação é entre 5 a 60 dias podendo haver casos em que dure até dois anos. (MINISTERIO DA SAÚDE, 2019).

O diagnóstico da Brucelose é difícil, visto que, é necessário a combinação de várias abordagens, como histórico médico, exame clínico, rotina hematológica e



bioquímica, culturas específicas para *Brucella*, testes sorológicos e moleculares, além da investigação pessoal com o paciente, como saber onde trabalha, se viajou para áreas de risco, ingeriu alguma substância suspeita (LAWINSKY et al., 2010).

Outro problema para identificação é que em algumas pessoas a doença pode ser assintomática, ou ainda apresentar sintomatologia inicial inespecífica. O quadro clínico da doença é caracterizado de três maneiras, agudo, subagudo ou crônico (DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, 2012).

Como a doença tem difícil diagnóstico, muitos são os casos que acabam não sendo identificados ou até mesmo diagnosticados errados, sendo tratado como outras doenças. Devido a isto é crucial que seja realizado a investigação epidemiológica e sanitária na hora de avaliar um possível caso, os testes de laboratório também são imprescindíveis e vem sendo cada vez mais utilizados para facilitar no diagnóstico dos casos de brucelose (MINISTERIO DA SAÚDE, 2019).

QUADRO 1 – PRINCIPAIS SINTOMAS DA BRUCELOSE HUMANA

	<b>Adultos</b>	<b>Crianças</b>
<b>Sintomas gerais</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Febre	73	82
Sudorese	55	23
Calafrios	47	18
Fadiga	33	19
Cefaleia	34	9
Mal-estar	81	24
Náusea/vômitos	16	0
Emagrecimento	31	13
<b>Alterações abdominais</b>		
Dor	9	14
Esplenomegalia	24	31
Hepatomegalia	22	27
Hepatite	8	1
<b>Alterações musculoesqueléticas</b>		
Artralgia	71	65
Artrite	13	41
Mialgia	56	18
Dor lombar	49	10
Sacroiliíte	32	6
Espondilite	12	18
Endocardite	3	2
Neurológicas	5	2
Pulmonares	2	5
Cutâneas	4	5

Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, 2018

Considera-se o tratamento mais efetivo para a Brucelose o realizado com a tetraciclina (doxiciclina e miniciclina), aminoglicosídeos, a rifampicina, o cotrimoxazol, as quinolonases e as cefalosporinas de terceira geração. A melhor escolha para o tratamento dependerá das particularidades de cada paciente, como por exemplo, gravidade do estado clínico, idade, caso de gravidez. O tratamento em si é consideravelmente barato e possui poucos efeitos colaterais, exceto em alguns casos com crianças e gestantes (LAWINSKY et al., 2010).

“A prevenção da brucelose no homem depende, sobretudo, do controle ou erradicação da doença nos animais, por meio da vacinação ou detecção e eliminação dos animais infectados” (DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, 2012, p.14).

De acordo com Santos et al. (2007) a Brucelose foi erradicada em alguns lugares, mas ainda está presente em 128 países, em 2001 no país numa tentativa do ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) foi instituído o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), que tinha como principal objetivo a diminuição dos casos e impactos negativos desse tipo dessas doenças na saúde humana e animal.

A brucelose vem se destacando como uma zoonose relevante em saúde pública no estado do Paraná, pelo aumento de casos humanos e exposições acidentais à *Brucella*. Diante dessa realidade, foi instituído um Grupo de Trabalho, através da Resolução nº 042/2015 – Secretaria de Saúde (Sesa), para reestruturar e atualizar o Protocolo Estadual de Brucelose Humana, além de definir estratégias de enfrentamento do agravo no estado. Do referido grupo, participaram diversos setores da Sesa e instituições parceiras, que constituem áreas técnicas envolvidas com o agravo. O Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana foi reelaborado com o objetivo de integrar as ações de vigilância, uniformizar os procedimentos e estabelecer diretrizes para atender a demanda que se apresenta no estado para a brucelose (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, 2015, p. 11).

É muito importante para a população a informação e educação sanitária sobre brucelose para diminuir as chances de contaminação e transmissão da doença e seus fatores de risco entre a comunidade, assim como, trabalhar com ações de prevenção, principalmente com as pessoas que trabalham diretamente com os animais que são as principais fontes de contaminação (DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, 2012).

## 5 RESULTADOS ESPERADOS

O intuito deste trabalho de intervenção e educação é diminuir os casos de brucelose na área rural de Ramilândia no interior do estado do Paraná. Para isto, foram necessários a realização de vários processos, começando pela definição do plano de intervenção, que foi realizado pela equipe de saúde, tendo em vista a gravidade da doença e o risco de se tornar uma epidemia na área rural da cidade.

O primeiro passo, foi se associar a Secretaria da Agricultura e Pecuária, pois, a brucelose humana acontece devido a contaminação de um animal contaminado, por isto é definida como um zoonose, a primeira reunião de encontro para definir as ações entre as secretarias aconteceu no dia 27/05/2019.

A secretaria da agricultura e pecuária implementou uma ação para identificação de animais contaminados, começou o trabalho no dia 03/06/2019. Depois de passar por sítios, fazendas e lugares onde havia criação de animais, foi possível detectar animais contaminados, sendo eles então, fonte de contaminação humana e informar a equipe de saúde para averiguar possíveis contaminações humanas.

No dia 03/06/2019 a equipe de saúde também começou o processo de busca ativa para identificar casos de brucelose na área rural e nos trabalhadores que estão em constante contato com animais, mas neste caso, a procurar era para suspeita da doença em humanos.

Já no começo do projeto foi identificado possíveis casos, estes, eram investigados, começando pela avaliação médica, então era realizado a investigação epidemiológica e sanitária, logo, eram realizados os exames laboratoriais. Enquanto a equipe de saúde e a equipe da secretaria agricultura e pecuária iam passando nas casas, e identificavam possíveis casos já eram notificados e encaminhados para consulta para um melhor diagnóstico e para realização de exames. Ao todo foram identificados pelo veterinário 50 animais contaminados, e pela equipe de saúde 28 casos suspeitos e 21 casos confirmados e estes iniciaram o tratamento assim que obtiveram o resultado dos exames confirmando a contaminação.

Durante a intervenção do projeto foi realizado a orientação da importância do estudo do perfil epidemiológico para o planejamento da assistência à saúde junto à equipe de saúde, com a participação do médico, enfermeira, técnicas de enfermagem, ACS, veterinário e seus auxiliares.

Através do diagnóstico do veterinário dos animais contaminados, o trabalho em campo da equipe de saúde foi possível identificar a área com mais riscos de contaminação e de pessoas e animais infectados, assim foi e com isso foi notificado a vigilância sanitária do município para as devidas notificações. Enquanto isso a equipe de saúde trabalhava identificando possíveis casos e para os casos confirmados eram iniciados os tratamentos. Como em toda área rural existe o contato do humano com animal todas as casas, famílias e trabalhadores passaram pelo processo de educação em saúde em relação a brucelose.

O problema que foi enfrentado foi o tempo curto para a realização desta investigação, visto que foi iniciada no dia 03/06/2019 e ainda não foi possível termina-la. Porém, muitas das famílias que foram visitadas até agora, não tinham consciência das formas de contaminação e do que fazer para evitar a doença, sendo assim, foi possível perceber que a preocupação da comunidade e o interesse no próprio autocuidado para evitar contaminação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Brucelose é uma doença bacteriana infecciosa e contagiosa que ainda atinge vários países no mundo e no Brasil é considerada um problema de saúde pública, sendo, portanto, alvo de diversas ações de combate à doença. O problema maior da doença é sua difícil identificação, já que seus sintomas são comuns e parecidos com o de diversas outras doenças. Este trabalho teve por objetivo diminuir os casos de brucelose na área rural da cidade de Ramilândia no Paraná, através da identificação de animais e pessoas contaminadas, realizando o tratamento necessário para cura da doença, além de orientação sobre a prevenção da brucelose para o público alvo da pesquisa – as pessoas contaminadas, moradores/trabalhadores da área rural.

Conforme foi sendo realizada cada etapa do plano de intervenção aqui definido, foi possível identificar alguns resultados, antes mesmo do término do trabalho, como por exemplo a falta de conhecimento da comunidade sobre a doença, sua transmissão, sintomas e gravidade e a importância da procura por ajuda junto a equipe de saúde. Outro ponto a ser observado foi a importância do trabalho em conjunto realizado entre a equipe de saúde e a secretaria de agricultura e pecuária, pois foi possível identificar os animais contaminados, sendo isto de grande importância, pois para a doença diminuir entre os seres humanos é necessário que diminua ou seja erradicada entre os animais que são os principais transmissores.

Este projeto de intervenção contribuiu muito para o município, uma vez que buscou trabalhar com um problema de doença por contaminação, antes que se tornasse uma epidemia, portanto todos da cidade foram beneficiados. Porém mostrou também aos gestores e a equipe de saúde sobre a importância do trabalho de educação e orientação a comunidade, pois, a maioria das pessoas desconhecem várias doenças, seus sintomas, formas de tratamento e prevenção.

O principal problema para a realização do plano de ação foi o tempo, que com o decorrer da realização das atividades mostrou-se insuficiente de acordo com o previsto, porém como a intenção é que o trabalho começado através deste projeto de intervenção seja continuado, esta não foi uma limitação muito drástica para o projeto.

A contribuição teórica e prática desta pesquisa serve como base para futuros trabalhos para o tema e para a própria unidade de saúde, também intriga próximos trabalhos complementar os resultados aqui obtidos.

## REFERÊNCIAS

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. Protocolo estadual de vigilância e manejo clínico de brucelose humana. Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Saúde -Superintendência de Vigilância em Saúde, 2012.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ramilandia/panorama>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2019.

LAWINSKY, Maria Luiza de Jesus. et al. Estado da arte da brucelose em humanos. Rev Pan-Amaz Saude, p. 75-84, 2010.

MINISTERIO DA SAÚDE. Brucelose humana. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/brucelose-humana>>. Acesso em: 20 de abril de 2019.

MUFINDA, Franco Cazembe; BOINAS, Fernando; NUNES, Carla. Prevalência e factores associados à brucelose humana em profissionais da pecuária. Rev Saude Publica, p.51-57, 2017.

RAMILANDIA, Secretaria Municipal de Saúde, Unidade Básica de Saúde, dados do município, 2019.

SANTOS, Hamilton Pereira. et al. Brucelose bovina e humana diagnosticada em matadouro municipal de São Luís - MA, Brasil. Ciênc. vet. tróp., Recife-PE, v. 10, nos 2/3, p. 86 - 94 - maio/dezembro, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. Protocolo de manejo clínico e vigilância em saúde para brucelose humana no Estado do Paraná. – Curitiba: SESA/SVS/CEVA, 2015.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. Protocolo de manejo clínico e vigilância em saúde para brucelose humana no Estado do Paraná. – Curitiba: SESA/SVS/CEVA, 2018.

TENÓRIO, T.G.S. et al. Pesquisa de fatores de risco para a brucelose humana associados à presença de brucelose bovina no município de Correntes, Estado de Pernambuco, Brasil. Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.75, n.4, p.415-421, out./dez., 2008.



PESSEGUEIRO, Pedro; et al. Brucelose – uma revisão sistematizada. Medicina Interna, v. 10, n. 2, 2003.

TENÓRIO, T.G.S.; et al. Pesquisa de fatores de risco para a brucelose humana associados à presença de brucelose bovina no município de Correntes, estado de Pernambuco, Brasil. Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.75, n.4, p.415-421, out./dez., 2008